

MARIA E A HUMANIDADE



Em seu livro *Maria através dos séculos – Seu papel na história da cultura*, Jaroslav Pelikan nos diz que todo o esforço de estudiosos e pesquisadores em fundamentar nas escrituras canônicas o crescimento da doutrina de Maria através dos séculos foi em vão, já que o seu valor místico-religioso e também como exemplo de mulher temente a Deus, que não deixa sua fé esmorecer nem mesmo diante da paixão e morte de seu filho, vai muito além das oito vezes em que é citada nos Evangelhos como Mãe de Jesus Cristo. Maria foi cultuada desde os princípios do Cristianismo e sua devoção aumenta no decorrer dos séculos, baseada na necessidade humana de encontrar na figura feminina o perdão, o amparo, a graça e a força para o enfrentamento dos problemas cotidianos.

Por todo o mundo católico, Maria é invocada segundo os fatos de sua vida na terra e no céu. É invocada também para trazer aos homens e mulheres o apoio que necessitam diante de situações de tristeza e perigo. Assim é que aparece o culto à Nossa Senhora de Nazaré, de Belém, da Anunciação, da Assunção, da Piedade, das Dores, etc. No segundo caso, Nossa Senhora da Paz, da Consolação, da Saúde, da Boa Morte, etc.

Pretendemos nesta coleção abordar esses aspectos da importância da devoção mariana, passando pela eleição de Maria como Rainha da Humanidade, depois por relatos bíblicos e do Protoevangelho de Tiago sobre sua vida; a continuação apresentamos as mais importantes aparições de Nossa Senhora, terminando pelas representações da Virgem numa viagem pelos movimentos artísticos através do tempo.



PLANO DA COLEÇÃO

Na intenção de dar um panorama da devoção mariana através dos séculos, esta coleção se divide em cinco títulos, cada um com seus subtítulos, assim compostos:

SALVE RAINHA

Desde as primeiras representações de Maria nas catacumbas cristãs, Ela aparece ostentando os aparatos próprios de uma rainha, a coroa, o cetro e o trono. Denota-se que desde o início do Cristianismo, a condição de Mãe de Deus atribuída a Maria, faz dela a Grande Mãe, protetora e padroeira de toda a humanidade. Para ilustrar este título, apresentamos os seguintes subtítulos:

- A Redetora
- Mãe de Misericórdia
- A Imaculada Conceição
- Maria na Igreja Ortodoxa
- A Padroeira

MARIA NA TERRA

O Evangelho de Lucas narra toda a história do nascimento de Jesus, tendo Maria como uma das grandes protagonistas deste acontecimento formador do Cristianismo. No entanto, os evangelhos canônicos não se detêm na história própria de Maria, o que é preenchido principalmente pelo apócrifo Protoevangelho de Tiago e pela devoção mariana desenvolvida pelos cristãos.

- Santa Ana e São Joaquim
- A prima Isabel
- Maria e Jesus
- A Sagrada Família

MARIA NO CÉU

É dogma da Igreja Católica que Maria ascendeu aos céus de corpo e alma, onde foi coroada. Maria se torna, assim, Rainha dos Céus e da Terra.

- A Assunção

MENSAGENS À HUMANIDADE

Abordamos nesta parte da coleção as principais aparições da Virgem Maria, sendo que em todas elas Nossa Senhora aconselha homens e mulheres e também faz revelações proféticas sobre o futuro da humanidade. Aqui os subtítulos são os seguintes:

- Nossa Senhora de Lourdes
- Nossa Senhora de Fátima

REPRESENTAÇÕES DE MARIA

A Virgem Maria foi um dos temas principais para artistas desde a Idade Média até o Barroco. Pode-se dizer que analisando as representações de Maria é possível traçar as características dos movimentos artísticos e da História do Cristianismo através do tempo.

- Idade Média
- Renascimento
- Barroco



BIBLIOGRAFIA

DONCEL, Juan Aranda; CARMONA, Juan de la Campa (org). *Regina Mater Misericordiae – Estudos Históricos, Artísticos y Antropológicos de Advocaciones Marianas*, Ediciones Litopress, Córdoba, 2016.

PELIKAN, Jaroslav, *Maria através dos séculos – Seu papel na história da cultura*, São Paulo, Caminho das Letras, 1996.

A Segunda Eva



Maria, mediante seu exemplo de obediência e de fé, é representada com a potência e a legitimidade da coroa, tendo a terra e a lua a seus pés; e triunfando sobre a serpente do pecado que tentou Eva e provocou a caída do gênero humano. Eva representa a caída, enquanto Maria é a segunda chance de Deus para a salvação da humanidade.



Salve Rainha – Mãe de Misericórdia



O Concílio de Éfeso, 431 d.C, definiu Maria como *Theótokos* – Mãe de Deus. No Concílio Vaticano II, de 1964, Maria foi proclamada Mãe da Igreja. Desde o princípio da Cristandade, porém, tanto no Oriente quanto no Ocidente, Maria foi associada á imagem da Mãe Amorosa, de amor incondicional; Misericordiosa, que socorre os filhos; e Poderosa, pois é a intercessora da humanidade junto a Deus.



Salve Rainha – A Imaculada Conceição



O culto à Puríssima Virgem da Conceição já era uma realidade entre os católicos muito antes da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição pelo Papa Pio IX no ano de 1854. Existem referências de confrarias em honra da Imaculada desde o Século XIV. D. João IV de Portugal proclamou por Provisão Régia, de 25 de março de 1646, que Nossa Senhora da Conceição seria a Rainha e Padroeira de Portugal e de seus territórios ultramarinos.



Salve Rainha – A Imaculada Conceição



A iconografia da Imaculada Conceição se constrói desde a Idade Média, mas as representações que se popularizaram e se difundiram pelo mundo são as do Século XVII, principalmente das mãos de pintores espanhóis, e mostram a Virgem sendo coroada por Deus ou pela Trindade, rodeada de nuvens e anjos, tendo o sol e um círculo de doze estrelas na cabeça e a meia lua aos pés.



Salve Rainha – Maria na Igreja Ortodoxa



A encarnação do Verbo não foi somente obra do Pai, de sua Virtude e de seu Espírito. Foi também obra da vontade e da fé da Virgem Maria.

Nicolau Cabásilas, Séc. XIV

Para a Igreja Ortodoxa ou Igreja do Oriente já que seu nascimento se deu em Constantinopla, a capital do Império Romano do Oriente, Maria foi a responsável pela encarnação do Filho de Deus, assim é chamada, em grego, Θεοτόκος – Theotókos – que literalmente quer dizer aquela que gerou Deus; e assim é venerada pelos fiéis ortodoxos espalhados pelo mundo, a partir da Europa Oriental, do Oriente Médio e do Norte da África. Não existe na Igreja Ortodoxa os dogmas da Imaculada Conceição e da Ascensão de Nossa Senhora.



Salve Rainha – Maria na Igreja Ortodoxa



Os louvores à Maria na Igreja Ortodoxa são de uma beleza ímpar. Na liturgia é entoado o hino em seu louvor denominado **Ακάθιστος** – Akáthistos – que literalmente quer dizer “de pé”, porque assim é recitado, da mesma forma que é feita a recitação do Evangelho. Neste hino, que contém 24 versos, é repassada toda a vida de fé e virtudes da Virgem Maria. Na iconografia bizantina, um dos ícones mais representativos da Mãe de Deus é aquele denominado **Οδηγήτρια** – hodegéttria – que mostra Maria segurando o Menino Jesus em seu colo. O nome em grego significa “aquela que mostra o caminho”, ou seja, o caminho da salvação é o Filho que leva nos seus braços.



Salve Rainha – A Padroeira – Nossa Senhora Aparecida

Pelos idos de 1717, no Rio Paraíba, três pescadores, João Alves, Domingos Garcia e Filipe Pedroso viram seu barco transbordar de peixes quando já se desesperavam por não terem conseguido os peixes encomendados para o almoço do governador da província em visita. O milagre aconteceu depois de terem alçado com suas redes a imagem de uma santa que logo reconheceram ser Nossa Senhora da Conceição. Desde então, sucederam-se milagres que fizeram a Virgem Aparecida ser cultuada e louvada em todo o Brasil, levando multidões em romarias para aquela margem do rio.



A coroa foi doada pela Princesa Isabel em 1868



A Imagem

Apresenta uma coloração escura devido à queima do barro do qual foi feita e aos anos de exposição à tumaça das velas nas casas dos pescadores e nas capelas. Mais tarde esta coloração veio a calhar pois deu à Virgem Aparecida a identidade nacional, representada pela mistura das três raças, que vem sendo construída pelos intelectuais e artistas brasileiros desde o Romantismo do Século XIX.



Salve Rainha – A Padroeira – Nossa Senhora Aparecida



Em visita ao Vaticano no início do ano de 1967, o Presidente Costa e Silva recebeu a notícia, em primeira mão, da doação da Rosa de Ouro pelo Papa Paulo VI.

Em 2017 comemorou-se o Jubileu de 300 anos do Encontro da Imagem nas águas do Rio Paraíba dando início à sequência de milagres e à devoção do povo brasileiro. Também no ano de 2017 se comemorou o Cinquentenário da Rosa de Ouro doada pelo Papa Paulo VI à Nossa Senhora Aparecida.



deslocamento de denteção



Salve Rainha – A Padroeira – Nossa Senhora Aparecida



Coroação e Consagração

É tradição da Igreja Católica a coroação da Imagem de Nossa Senhora, representando seu reinado de bênçãos ao povo devoto. A Coroação de Nossa Senhora Aparecida se deu em 8 de setembro de 1904, pela permissão do Papa Pio X. O Decreto de 16 de julho de 1930, assinado pelo Papa Pio XI, consagrou a Virgem Maria, sob o título de Aparecida, Padroeira de todo o Brasil diante de Deus. A Cerimônia Oficial, no entanto, não foi realizada em Aparecida. A imagem viajou de trem, num vagão capela, até à Capital Federal, o Rio de Janeiro. No dia 31 de março de 1931, numa festa repleta de fiéis, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme, e o Presidente da República, Getúlio Vargas, beijaram os pés da imagem num ato simbólico que reunia religião e política.



O termo "redenção", amplamente usado pelo cristianismo como Redenção da Alma, foi usado por Getúlio Vargas como redenção social do Brasil.

Salve Rainha – A Padroeira da América Católica



Nossa Senhora do Carmo – Padroeira do Chile e dos Exércitos dos Andes

A devoção à Nossa Senhora do Carmo chega à América no Século XVI. No cone sul essa devoção fica associada às batalhas de liberação dos países da região, tanto é que além de ser a Padroeira do Chile, a Virgem do Carmo também foi declarada pelo Libertador Dom José de San Martín Padroeira dos Exércitos dos Andes e aos seus pés foi colocado o seu bastão de mando.

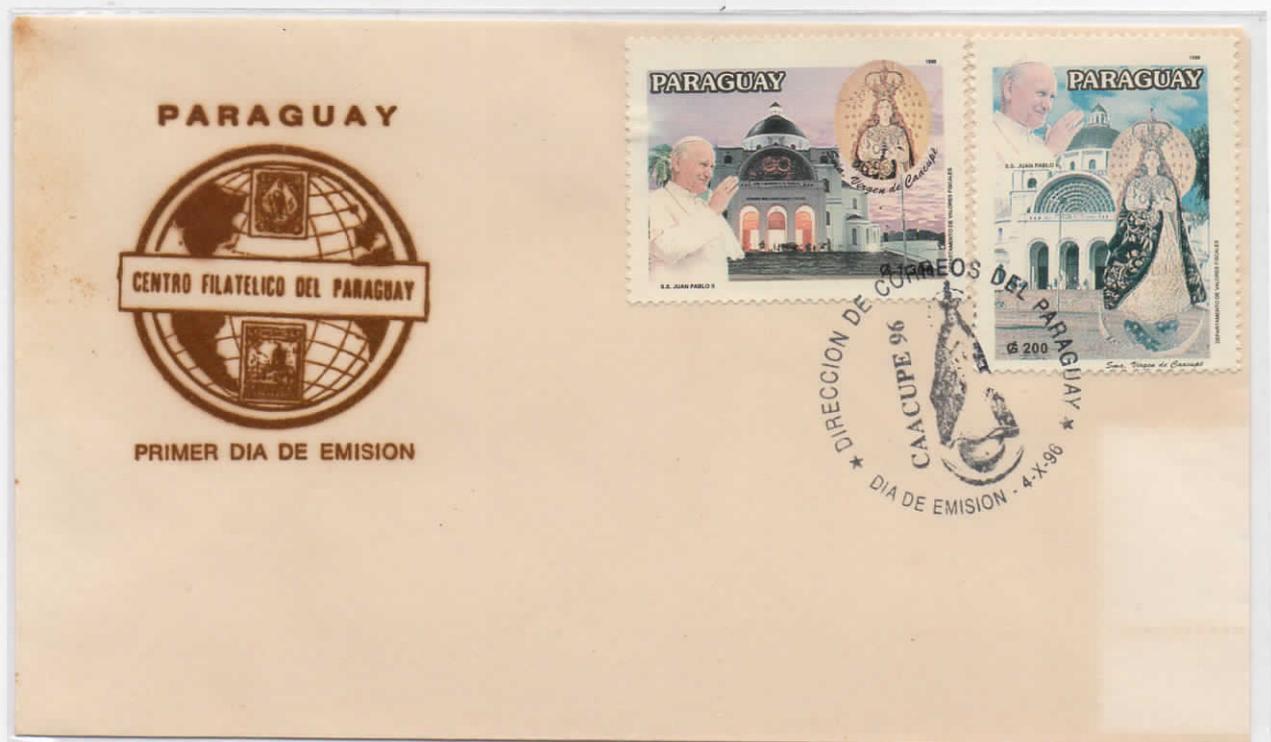


Nossa Senhora de Luján – Padroeira da Argentina

A imagem foi confeccionada em São Paulo, Brasil, sob encomenda de um colono português da Argentina. No caminho do seu destino, ao passar por Luján, a imagem ficou tão pesada que era impossível carregá-la. Decidiu-se então construir ali uma capela para seu abrigo, local onde é hoje o centro das peregrinações marianas na Argentina.



Nossa Senhora de Caacupé – Padroeira do Paraguai



Salve Rainha – A Padroeira da América Católica – Colômbia e Venezuela



Nossa Senhora de Chiquinquirá- Padroeira da Colômbia e do Estado de Zulia na Venezuela

Conta-se que no ano de 1586, a cuidadora da capela onde era guardado um antigo quadro da Virgem Maria, teve uma experiência milagrosa ao ver que a pintura que já estava deteriorada e manchada pelo tempo, de repente começou a emitir raios de luz e se restaurou milagrosamente, voltando ao seu aspecto e cores originais. Em 1919, o Governo da República da Colômbia consagrou Nossa Senhora de Chiquinquirá Padroeira da Colômbia e a tela original se encontra no Santuário Nacional na Cidade de Chiquinquirá.

Na metrópole colombiana, Bogotá, existe um local de peregrinação que desde o Século XVII atrai fiéis, principalmente os que pedem harmonia nos matrimônios. Trata-se da Igreja Santuário dedicada à Nossa Senhora da Penha, Padroeira de Bogotá, representada numa imagem de pedra, junto à São José e dois anjos.



Além da devoção à sua Padroeira Oficial, Nossa Senhora de Coromoto, na Venezuela também são fervorosas as devoções à Nossa Senhora do Valle, no oriente venezuelano; Nossa Senhora de Belém, na Cidade de San Mateo e Nossa Senhora do Socorro, na Cidade de Valencia.



Salve Rainha – A Padroeira da América Católica – Venezuela

Nossa Senhora de Coromoto



Pelos idos de 1591, o cacique da tribo dos Cospes, o índio chamado Coromoto, foi quem recebeu a primeira visita da Virgem Maria que o aconselhou a buscar, junto com sua tribo, o batismo cristão. Desde aquela aparição, indígenas e colonos passaram a venerar Nossa Senhora de Coromoto e sua devoção se estendeu por toda a Venezuela. Atualmente, o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Coromoto, situado na cidade de Guanare, é o ponto de referência do culto mariano venezuelano. Em 1942, o Episcopado Venezuelano decretou e proclamou Nossa Senhora de Coromoto Padroeira Oficial da Venezuela e a coroação da Sagrada Imagem se deu por ocasião das comemorações dos 300 anos da aparição, em 11 de setembro de 1952.

S.S. Juan Pablo II solidario *II Visita Apostólica a Venezuela, 1996*



República de Venezuela
Instituto Postal y Telegráfico



Resolución N° 305
del 1° de diciembre de 1995
Depósito legal: CP - 1239517



Bendición del Santuario Nacional Nuestra Señora de Coromoto, Guanare, Estado Portuguesa.

GRAFICAS ARMITANO

014119

Salve Rainha – A Padroeira da América Católica - Venezuela



023904



Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los niños

"¡Qué enorme fuerza tiene la oración de un niño!"

S.S. Juan Pablo II
13-12-94

Bs. 25

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los jóvenes

"Jóvenes: tenéis la responsabilidad de lo que un día se convertirá en actualidad"

S.S. Juan Pablo II
31-03-85

Bs. 25

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con las familias

"De las familias buenas vendrán los hombres que serán fermento de una sociedad más justa y fraterna"

S.S. Juan Pablo II
20-10-81

Bs. 40

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los ancianos

"El anciano en la familia es testigo del pasado e inspirador de sabiduría para los jóvenes"

S.S. Juan Pablo II
22-11-81

Bs. 40

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los pobres

"Tenéis que tomar de vuestras posesiones, y no de los que os sobra, para ayudar a los pobres"

S.S. Juan Pablo II
02-10-79

Bs. 50

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los enfermos

"Aunque Dios permite el dolor, no se complace en él"

S.S. Juan Pablo II
13-02-82

Bs. 50

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los presos

"La persona humana, incluso cuando yerra, no pierde su dignidad de persona"

S.S. Juan Pablo II
02-01-78

Bs. 60

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los obreros

"La auténtica grandeza del trabajador está en que colabora con Dios Creador"

S.S. Juan Pablo II
25-04-79

Bs. 60

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los profesionales

"El futuro de la humanidad no se construye con el vacío de las ideas o con la ausencia de la fe"

S.S. Juan Pablo II
13-12-94

Bs. 100

Venezuela
S.S. Juan Pablo II solidario con los sacerdotes y religiosos

"El sacerdote es un -ser para los otros-"

S.S. Juan Pablo II
12-06-83

Bs. 100

A devoção mariana na Venezuela está distribuída por todo o território do país, se diz que são 23 as principais denominações de Nossa Senhora celebradas na Venezuela. Nesta série de selos de 1995, em homenagem à visita do Papa João Paulo II ao país são mostradas doze dessas padroeiras de cidades e estados venezuelanos: Imaculada Conceição, padroeira de Maracaibo e Mérida; Nossa Senhora da Paz, de Trujillo; A Divina Pastora, de Barquisimeto, Estado de Lara; Nossa Senhora das Neves, Cidade Bolivar; Nossa Senhora do Carmo, venerada em Boconó, Estado de Trujillo; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, dos Estados de Anzoátegui e Carabobo; Nossa Senhora da Consolação, Estado de Táchira; Virgem de Chiquinquirá, Estado de Zulia; Virgem do Valle, padroeira do Oriente Venezuelano e Nossa Senhora da Soledade, venerada na capital, Caracas.

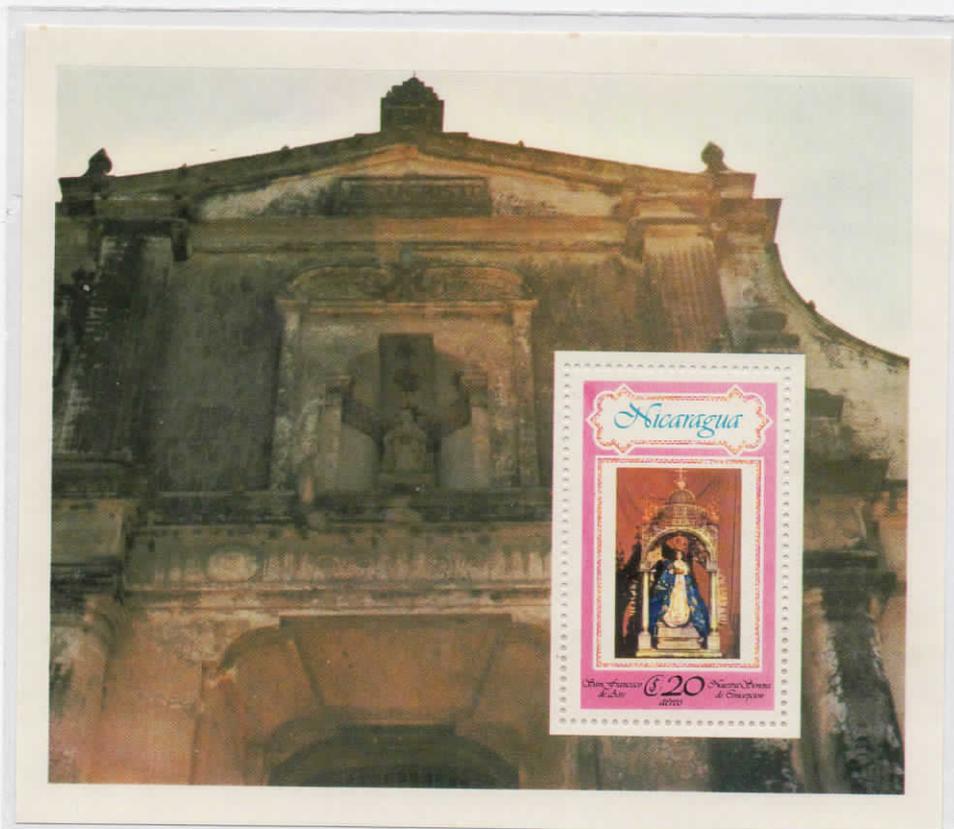


Salve Rainha – A Padroeira da América Católica

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



O icone bizantino de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, atribuído a São Lucas Apóstolo, foi descoberto na Ilha de Creta e hoje se encontra em Roma, na Igreja de Santo Alfonso Esquilino.



Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Nicarágua



Nossa Senhora de Altogracia, Padroeira da República Dominicana

Nossa Senhora do Pilar



Segundo a tradição, São Tiago Maior recebeu a visita da Virgem Maria que, sob um pilar, o encorajou a prosseguir com a evangelização da Península Ibérica. Esta aparição da Virgem teria ocorrido onde hoje se situa a cidade de Saragoça e a Virgem do Pilar, como passou a ser conhecida essa devoção, é Padroeira da Espanha e da Região de Aragão. Coincidindo com a efeméride do Descobrimento da América, a “Fiesta del Pilar” acontece todo dia 12 de outubro, coincidindo também com as comemorações pelo dia da Padroeira do Brasil.

Nossa Senhora dos Desamparados



Originalmente Virgem dos Inocentes, passou a ser cultuada como Nossa Senhora dos Desamparados depois do sermão do Padre Jofré que, no ano de 1409, ao se dirigir à igreja para rezar a missa, deparou com um grupo de jovens maltratando um doente mental, o padre então aproveitou a ocasião para se dirigir aos fieis pedindo que se construísse em Valência um local para o abrigo dos desamparados. Assim nasceu o culto à Virgem dos Desamparados, Padroeira da Comunidade Valenciana.

Salve Rainha – As Padroeiras da Espanha

Nossa Senhora de Monserrate – Catalunha



Nossa Senhora de Begoña – País Basco; Nossa Senhora de Covadonga – Astúrias; Imaculada Conceição – Padroeira da Espanha; Nossa Senhora de África – Ceuta; Nossa Senhora de Almudena – Madri; Nossa Senhora dos Reis - Sevilha.



Salve Rainha – A Padroeira de Estremadura, do México e das Américas

Nossa Senhora de Guadalupe



A devoção à Nossa Senhora de Guadalupe se estende por todo o mundo católico. Na Espanha é venerada principalmente nas regiões de Estremadura e Galícia. No México, conta a tradição católica que a Virgem de Guadalupe apareceu para o índio São João Diego em 1531, cujos fatos são relatados no documento denominado *Nican Mopohua* – Milagre Guadalupenho. Em uma das aparições a João Diego, como sinal de sua existência e identidade, Nossa Senhora deixou sua imagem impressa no manto do índio, quando ele se apresentou ao bispo da cidade a seu mando.



Há relatos históricos de que Cristóvão Colombo rezou para a Virgem de Guadalupe em seu Santuário em Cáceres, Espanha, antes de empreender a viagem que culminou no Descobrimento da América.

Salve Rainha – A Padroeira – Devoção Mariana em Andorra

Um roteiro da devoção Mariana em Andorra passa pelas diversas igrejas românicas do principado onde, em cada uma delas são veneradas imagens medievais da Virgem Maria. Assim, é, pois, em Sispony, no Santuário de Canòlich, em Sant Juliá e Sant Germá e, sobretudo, na Basílica Santuário de Maritxell, consagrada à Padroeira de Andorra.



Salve Rainha – A Padroeira – *Domina Hungarorum*



Com o enfraquecimento do regime soviético e das ditaduras comunistas do leste europeu, em 16 de agosto de 1988, em cerimônia que marcava o final do Ano Santo e da Festa de Santo Stefano, na Cidade de Pécs foi confirmada pelo Governo Episcopal da Hungria a Consagração da Nação Húngara à Virgem Maria.



Salve Rainha – A Padroeira – Regina Poloniae

Nossa Senhora de Czestochowa

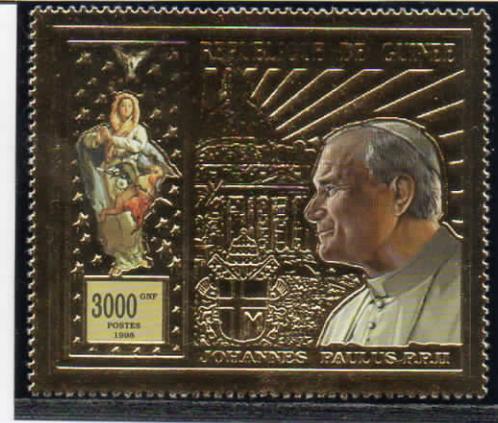


Na Colina Branca de Jasna Gora, para onde os poloneses vão em peregrinação principalmente no mês de agosto, quando é realizada a Romaria Varsóvia-Cracóvia que dura nove dias, encontra-se um dos ícone mais importante da devoção mariana em todo o mundo católico, o de Nossa Senhora de Czestochowa, que desde o Século XVI sustenta o título de Rainha da Polônia.



Por ocasião das comemorações do Milênio Sacro da Polônia, em 1956, uma cópia do ícone de Nossa Senhora de Czestochowa peregrinou por toda a Polônia

Salve Rainha – A Padroeira - Totus tuus



São João Paulo II, o Papa que veio da longínqua Polônia com o nome de Karol Wojtyła, tinha como guia de sua espiritualidade a devoção à Virgem Maria, tanto que a marca escolhida para o seu pontificado foram os termos latinos “Totus tuus”, que significam total entrega ao amparo da Virgem. Com João Paulo II, o mundo conheceu a devoção mariana na Polônia que teve início ao mesmo tempo da cristianização do país no Século XIV. Toda região da Polônia tem um templo sagrado dedicado à Virgem Padroeira do lugar.



Salve Rainha – A Padroeira – Magna Mater Austriae



LERNT ÖSTERREICH KENNEN!
PAPST JOHANNES PAUL II.
 besucht die
MAGNA MATER AUSTRIAE
 zum Österr. Katholikentag 1983
 Briefmarkenausstellung St. Gabriel
 Mariazell, Schule – 13. September 1983
 Fotos: J. Kuss, Mariazell
 J. Harold, Wr. Neustadt 175. Auflage/2

Absender: Peter JUNG
Postfach 343
1091 WIEN
 Postleitzahl

Postkarte



Herrn
 Walter NEUBAUER
 Postlagernd
 Straße, Hausnummer, Stiege und Türnummer oder Postfachnummer
8630 MARIAZELL -Fahrendes Postamt
 Postleitzahl Bestimmungsort
 ZK 1-PA Wien



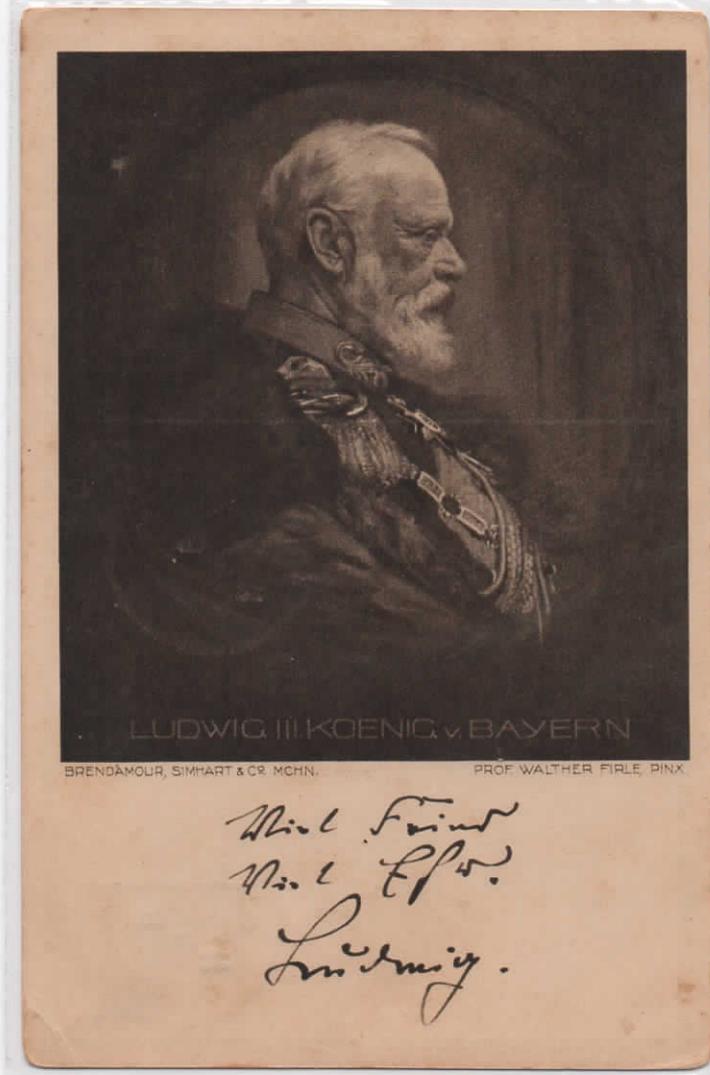
Mitteleuropäischer Katholikentag



2003/2004

Em meados do Século XII, o monge beneditino Magnus deixou seu mosteiro para viver uma vida contemplativa. Na viagem, ao se deparar com uma imensa rocha, pediu auxílio à Virgem Maria para que lhe abrisse o caminho. Neste momento, a montanha se abriu em duas partes e, diante deste milagre ele compreendeu que ali deveria ficar a imagem da Virgem que levava consigo. Desde então aquele local onde é hoje a Áustria tornou-se sagrado e na Basílica que lá existe a imagem de **Nossa Senhora de Mariazell**, Rainha da Áustria, é venerada pelos católicos de toda a Europa Central, tornando-se um dos grandes centros de devoção mariana do mundo.

Salve Rainha – A Padroeira – Patrona Bavariae



Série da Bavária emitida em 1920, primeira emissão postal com a imagem da Virgem Maria

O Rei Ludwig III da Baviera e sua esposa Maria Theresa solicitaram ao Papa Bento XV a nomeação da Virgem Maria venerada no Santuário de Altötting como Padroeira da Baviera. O pedido foi concedido pelo Papa e, em 26 de abril de 1916, a Virgem Maria foi entronizada como Rainha da Baviera. Quando visitou o Santuário de Altötting, o Papa João Paulo II plantou uma tília, árvore de cuja madeira fora feita a imagem da Vigem Negra Milagrosa que há mais de 500 anos leva milhares de fiéis em peregrinação ao seu templo.



Papst Johannes Paul II zu Besuch in München

Maria na Terra – Ana e Joaquim

Seus pais

Estudiosos e pesquisadores do Cristianismo apontam que a atribuição de Santa Ana e São Joaquim como os pais da Virgem Maria teria vindo da tradição oral propagada entre os primeiros cristãos e foi escrita no apócrifo Protoevangelho de Tiago, do Sec. II. A narração conta que Joaquim e Ana, já idosos e sem filhos, pediam a Deus que lhes proporcionasse descendência, já que um casal sem filhos era visto como um castigo divino. Assim é que, pela vontade de Deus e repetindo a história bíblica de Sara e Abrão, Ana deu a luz a que seria a gloriosa Mãe de Jesus.





Nas chamadas religiões do Livro: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, o Arcanjo São Gabriel sempre foi aquele que trouxe a Boa Nova à humanidade. Foi ele o mensageiro de Deus que revelou o Corão ao Profeta Maomé, também foi quem informou o nascimento de São João Batista a Zacarias e, para o Cristianismo, foi o anunciador da notícia mais importante: anunciou à Maria que ela daria à luz o Filho do Senhor.



Maria na Terra – Maria e Jesus

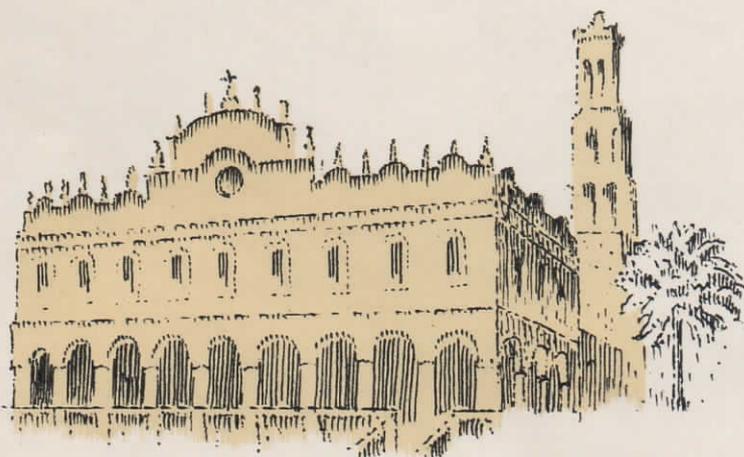
Ave Maria, gratia plena



Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e lhe darás o nome Jesus. Lucas 1:30,31



ΠΡΩΤΗ ΗΜΕΡΑ ΚΥΚΛΟΦΟΡΙΑΣ
ΕΛΛΗΝΙΚΑ ΤΑΧΥΔΡΟΜΕΙΑ



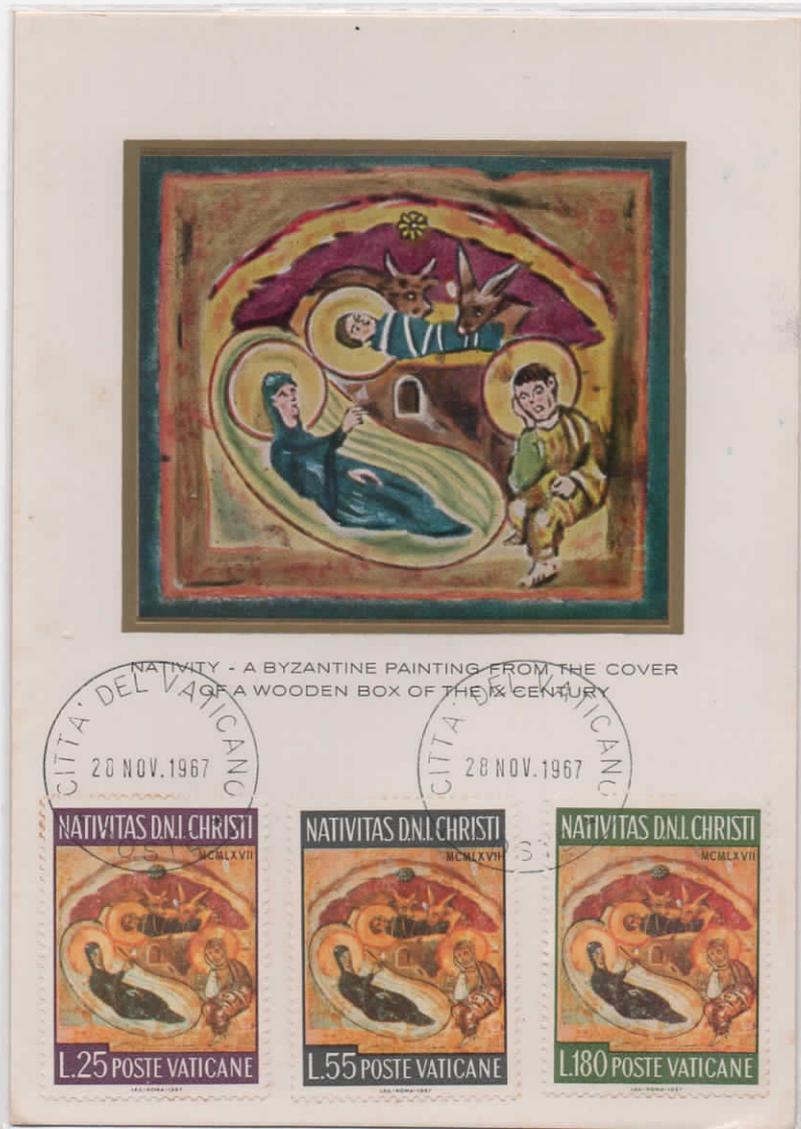
Maria na Terra – A prima Isabel

Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre

Maria, depois do anuncio do Arcanjo São Gabriel de que seria a Mãe de Jesus, e sabendo que Isabel, grávida e em idade avançada, precisava de cuidados, empreende viagem para visitar a prima e aconselhar-se com ela. Esta é a passagem bíblica narrada por Lucas em seu Evangelho e celebrada pela Igreja Católica como “A Visitação”. Reproduzida por tantos artistas, é de importância clave para o Cristianismo e para a devoção Mariana, pois é o encontro das duas mulheres que levavam em seus ventres aqueles que trariam ao mundo a mensagem da salvação: João, o Batista, e Jesus.



O Nascimento do Filho



O Filho de José e de Maria nasceu como todos os filhos dos homens, sujo do sangue de sua Mãe, viscoso das suas mucosidades e sofrendo em silêncio. Chorou porque o fizeram chorar, e chorará por esse mesmo e único motivo. Envolto em panos, repousa na manjedoura, não longe do burro...

José Saramago



Maria na Terra – Maria e Jesus

O Natal – Paz na Terra



Nestes dois milênios, os ensinamentos de Cristo têm se espalhado pelo mundo, principalmente através do trabalho de missionários católicos e protestantes. A História nos conta que o contato desses missionários com as populações autóctones muitas vezes não se deu de acordo com o que Cristo ensinou. Quanto ao sentido do Natal, no entanto, este tem se estendido pelo mundo como o renascimento da paz e da esperança trazidas pelo Menino-Deus, que se fez humano e humilde nos braços da jovem e pobre Maria.



Os Sábios



No Evangelho de Mateus e em textos apócrifos há o relato da visita à Sagrada Família de homens vindos do oriente para homenagear o Menino Deus nascido. A palavra grega usada nestes textos para definir quem eram estes homens é “μαγοι” que significa sábios e não reis. A lenda dos Reis Magos nasceu no Século IV, no livro “Opus Imperfectum in Mattheum”, atribuído a um escriba persa cristão. No Século V, o Papa Leão I estabelece que são três os Reis Magos os quais, no século seguinte, vão receber os nomes de Bithisarea, Melichior y Gathaspa, e as características de idade e cor da pele, sendo que Baltasar é descrito como de tez morena. As características de estrangeiros dos Sábios do Oriente vão representar, no decorrer do tempo, a veneração das nações e etnias do mundo ao Filho de Deus nascido em Belém.



Maria na Terra – A Sagrada Família

A fuga para o Egito



Em um breve relato do Evangelho de Mateus (2,13-15), um Mensageiro do Senhor aparece em sonho para José e lhe diz que ele deve salvar a família das ordens terríveis de Herodes, levando Maria e Jesus para o Egito. Este episódio está amplamente ilustrado pela arte pictórica desde os tempos dos primeiros cristãos.



Maria na Terra – A Sagrada Família

O Exílio



A passagem bíblica relatando a busca de refúgio de Maria, José e Jesus numa terra estranha, fugindo das atrocidades do governante que se apossou de sua terra, serve de exemplo aos movimentos de assistência e abrigo, patrocinados pelas igrejas cristãs em prol dos refugiados em todo o mundo.



María na Terra – Maria e Jesus

Mater Dolorosa

Nossa Senhora das Dores é uma das venerações da Virgem Maria que, neste caso, faz referência aos sofrimentos da Mãe de Jesus ao acompanhá-lo durante sua trajetória na terra. Essa veneração também é denominada **Nossa Senhora da Piedade**; **Nossa Senhora das Angústias** e **Nossa Senhora do Calvário**. É representada pelas imagens da Virgem Maria ferida com espadas no peito, ou com a expressão de dor diante do Filho na cruz ou segurando Jesus morto nos braços.



Maria no Céu – A Assunção

Maria na Glória Eterna

A exemplo de outros documentos da Suprema Autoridade da Igreja Católica que oficializaram crenças que eram populares entre os cristãos através dos séculos, a bula Papal de 1950, *Munificentissimus Deus*, editada por ocasião do Concílio Vaticano I, proclamou como dogma a Assunção Física de Nossa Senhora aos Céus.

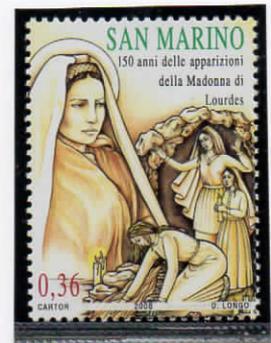


Maria, *Semper Virgo*, subiu de corpo e alma aos céus, onde se assentou à mão direita de Seu Filho e do Verdadeiro Deus.



Mensagens à Humanidade – Nossa Senhora de Lourdes

Santa Bernadette Soubirous



Bernadette Soubirous, uma menina pastora muito pobre da região dos Pirineus franceses foi a vidente e portadora das mensagens da Virgem Maria nas aparições da Gruta de Massabielle, em Lourdes, França, no ano de 1858. Santa Bernadette foi canonizada pelo Papa Pio XI em 8 de dezembro de 1933. Seu corpo incorrupto se encontra na Igreja do Convento de Nevers, local onde passou a maior parte de sua vida.



IMMACULATA CONCEPTIO EGO SUM. LOURDES 1938 - 1959

Mensagens à Humanidade – Nossa Senhora de Lourdes

Eu sou a Imaculada Conceição



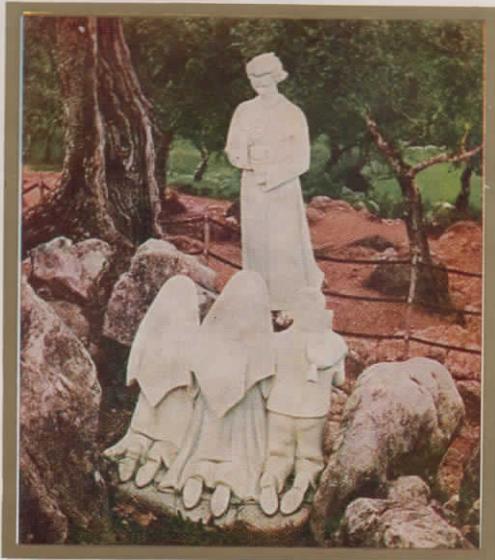
Em 25 de fevereiro de 1858, numa das aparições mais famosas de Lourdes, a Virgem pede a Bernadette que beba da água da gruta e a menina ficou muito confusa porque ali só havia lama, mas a Virgem insiste e Bernadette, cavando com as mãos, fez surgir uma fonte de água limpa e milagrosa, que se tornou local de uma das maiores peregrinações católicas do mundo. Em 25 de março do mesmo ano, na 16ª aparição, a Virgem revelou ser a Imaculada Conceição.



Os Videntes



1017 2017
CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA
VISITA DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO
CORREIOS DE PORTUGAL 1.º DIA DE CIRCULAÇÃO



MARBLE SCULPTURE OF THE THREE SHEPHERDS. LUCIA, GIACINTA, FRANCESCO



Francisco, Jacinta e Lúcia são os três videntes das Aparições da Cova da Iria, em Fátima, Portugal. Os dois primeiros eram irmãos e faleceram ainda crianças, enquanto Lúcia, prima de Francisco e Jacinta, viveu até a velhice e foi ela quem detalhou as mensagens da Virgem de Fátima, deixadas durante as seis aparições, ocorridas entre 13 de maio e 13 de outubro de 1917. Os pastorinhos Francisco e Jacinta foram canonizados pelo Papa Francisco em 13 de maio de 2017. Lúcia faleceu em 2005 e seu processo de beatificação encontra-se em curso.



Mensagens à Humanidade – Nossa Senhora de Fátima

A devoção



A partir da Cova da Iria, as mensagens de Nossa Senhora de Fátima aos três pastores chegaram a todos os rincões católicos e até não católicos do mundo. Tal devoção é explicada pela simplicidade e atemporalidade das mensagens que pregam o retorno a uma vida mais contemplativa, fiel aos ensinamentos cristãos, e menos luxuriosa e desregrada.



Iconografia Mariana – A Idade Média

No início da Idade Média, dois acontecimentos são de fundamental importância para o desenvolvimento da iconografia mariana. O primeiro é o Concílio de Éfeso, de 431, que define as regras de representação da Virgem Maria para artistas e seus clientes. A partir de então, Maria não aparece somente como a Mãe de Jesus, como nas catacumbas, mas torna-se Rainha, coroada e sentada em trono; o segundo é a ornamentação da Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, onde quadros e mosaicos retratam a vida de Nossa Senhora.



A maior expressão da arte medieval tendo Maria como Rainha é o mosaico de autoria de Jacopo Torriti, intitulado "A Coroação da Virgem", que se encontra na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma.

Iconografia Mariana – Renascimento

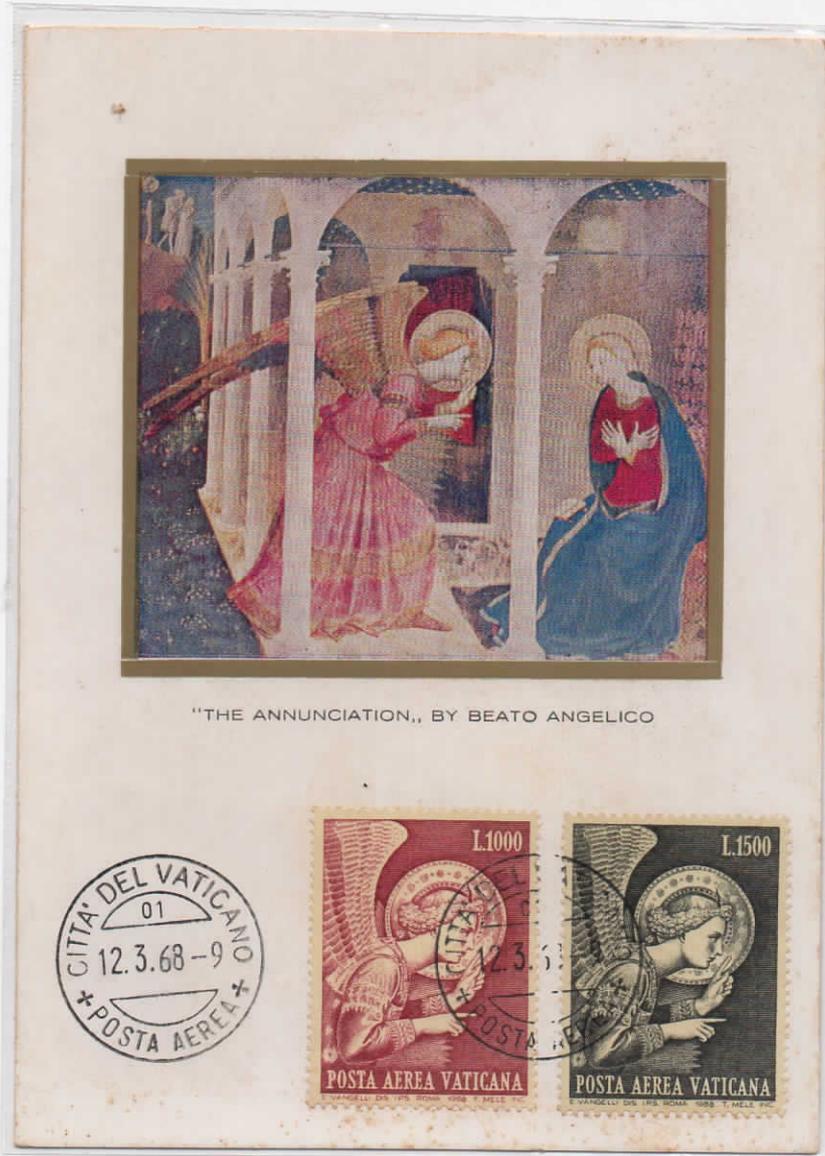


Com o advento do movimento cultural e artístico chamado Renascimento (Séc. XIV – XVI), o artista passa a ser considerado como tal, atribuindo-lhe as características próprias e o valor que se evidencia em sua obra. A partir da Itália, esse movimento se expande pela Europa, sendo especialmente adotado pelos pintores flamencos dos Países Baixos. A Virgem Maria é um dos temas preferidos dos artistas renascentistas, os quais, ao contrário do que se via na arte medieval, a representam nos mais variados cenários e fisionomias.



Iconografia Mariana – Renascimento

Fra Angelico, Filippo Lippi e Botticelli



"THE ANNUNCIATION,, BY BEATO ANGELICO



Fra Angélico (1395 - 1455) introduz nas pinturas da Virgem Maria uma aparência mais doce daquela apresentada nas obras medievais e uma transparência cromática que, a partir de então, se torna uma marca na iconografia mariana renascentista. Esta tendência é notada na obra de Filippo Lippi (1406 - 1469), primeiro pintor a colocar na face dos seus personagens o rosto de pessoas de sua convivência. Diz-se que os traços de sua companheira Lucrezia Buti pode ser identificado nas faces de suas madonas. Exerceu grande influência nos jovens pintores de sua época, inclusive em um dos maiores do Renascimento Italiano, Sandro Botticelli (1445 – 1510).



Iconografia Mariana – Renascimento

Raffaello Sanzio

Raffaello Sanzio da Urbino (1483 – 1520) foi, juntamente com Michelangelo e Leonardo da Vinci, um dos maiores expoentes do Renascimento italiano. Em sua obra há um evidente destaque à pintura da Virgem Maria, retratada como uma rainha da época, portanto, vestida com os melhores tecidos e demonstrando, pelo físico, sinais de saúde. No entanto, pela análise dos detalhes dos cenários nos quais se destaca a Virgem, muitas vezes há referências à aceitação de Maria às atribuições que sofreria por ser a Mãe do Filho de Deus.



Iconografia Mariana – Rinascimento

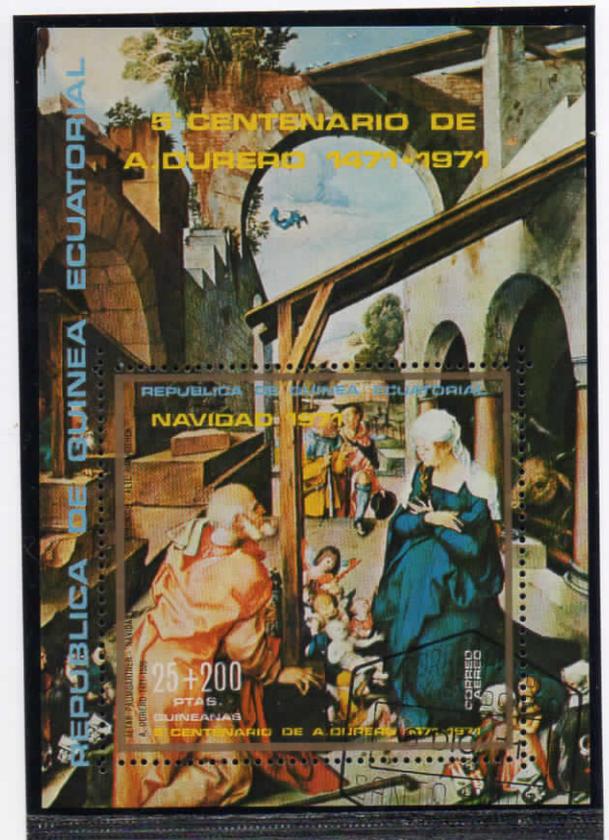
Giovanni Bellini (1430 – 1516) e Il Correggio (1489 – 1534)



Iconografia Mariana – Renascimento

Norte da Europa

A representação da Virgem Maria na pintura renascentista predomina sobre os outros temas não só na Itália, mas se estende pelo norte da Europa, principalmente nos Países Baixos. Albrecht Dürer (1471 – 1528) deixou registros sobre a venda de suas gravuras e quadros, através dos quais se verifica que as obras que retratam a Virgem Maria são as mais comercializadas, denotando-se a popularidade do culto à Nossa Senhora naquele período.



Iconografia Mariana – Renascimento

Albrecht Dürer

Nascido em Nuremberg, atual Alemanha, Albrecht Dürer (1471 – 1528) foi pintor, gravador, matemático e máximo representante da arte e do pensamento renascentistas do norte da Europa. Tendo viajado pela Itália e Países Baixos, trouxe para sua obra as técnicas e temáticas dos artistas italianos e flamencos do Renascimento. Pode-se dizer que a temática mariana se destaca em sua obra. Mesmo depois que a Reforma Protestante alcançasse e dominasse sua terra, Dürer continuou retratando a Virgem Maria e o Menino Jesus em seus braços em diversos quadros e gravuras.



Iconografia Mariana – Barroco

O Barroco, movimento artístico que vai de meados do Séc. XVI até meados do Séc. XVIII tem como característica o culto às emoções. Perde-se o equilíbrio racional do Renascimento, entra o jogo entre a luz e a sombra. Nesse sentido, as representações artísticas da Virgem Maria a mostram com um semblante de mulher do povo, em que transparecem seus estados de espírito, seja de regozijo ou de tristeza.



Iconografia Mariana – Barroco

Espanha

Se no Renascimento a representação da Virgem Maria era a temática mais difundida entre os pintores italianos, no Barroco ganha protagonismo os artistas espanhóis. Devido às características desse movimento artístico, que tem os sentimentos e as antíteses como principais elementos, muitos autores consideram a Espanha o país do Barroco por excelência. Nas artes plásticas esses elementos se traduzem na contraposição entre o claro e o escuro, a luz e a sombra. Nos quadros que mostram a Virgem Maria, ela aparece no espaço da luminosidade, as vestimentas em cores fortes, enquanto o fundo é sempre escuro, à sombra.

